



COORDENADORES PROVINCIAIS DO VOLUNTARIADO SEGUNDA ASSEMBLEIA DA REDE DE CPVS

A Segunda Assembleia da Rede de Coordenadores Provinciais do Voluntariado foi realizada, de 17 a 21 de abril de 2023, em Notre-Dame de l'Hermitage, na França.

A Rede Internacional dos Coordenadores Provinciais do Voluntariado (CPV) do Instituto Marista responde à necessidade de reunir esforços no campo do voluntariado partilhando boas práticas, melhorando processos e unificando linguagens e metodologias, tanto para o envio como para o recebimento de voluntários.



Um pouco de história da Rede de CPVs

- Em 2012, foi criado o Secretariado para a Colaboração à Missão Internacional (CMI) para desenvolver um serviço de voluntariado interprovincial Marista.
- Os Provinciais e Superiores de Distrito, em 2014, nomea-

ram os primeiros Coordenadores Provinciais do Voluntariado (CPVs), que atuando como referência junto ao CMI. Coordenam o voluntariado internacional (em alguns casos o voluntariado Provincial) em sua Província.

- Em janeiro de 2016 começou funcionar o Sistema NEXUS, >>>

administração geral

- O Ir. Óscar Martín, Conselheiro Geral, iniciou sua visita à Província da África Centre-Est. Esta semana visita os maristas na Quênia e Tanzânia.
- De segunda a quinta-feira, os Irmãos Jorge Gaio e Gregorio Linacero, do Economato geral, participam da reunião do CIAE, em São Paulo.
- O Irmão Josep Maria Soterias, Conselheiro geral, continua, até domingo, sua visita às comunidades maristas da Ásia.
- Os Irmãos João Carlos do Prado e Ben Consigli, Conselheiros gerais, continuam sua visita à Província de L'Hermitage, que terminará no dia 19 de maio. Durante esta semana visitam as

comunidades da França.

- Os membros da equipa de Curitiba que trabalham nos sistemas informáticos para a Administração Geral estão na Casa Geral a acompanhar o desenvolvimento desses sistemas. Juliano Burkert esteve lá até terça-feira e Priscila Staniski até o final do mês.
- Na quinta-feira, o Ir. José Sanchez, Diretor do Secretariado para a Educação e Evangelização, participa online de um encontro com a comissão de preparação do III MIMA.
- De sexta-feira até domingo os Irmãos Ben e João Carlos, em Paris, participam do encontro dos Conselhos Provinciais de West Center Europe e l'Hermitage.

ferramenta de gestão do Voluntariado Interprovincial, desenvolvido em colaboração com a Província Marista Brasil Centro-Sul.

- Em 2017, o XXII Capítulo Geral desafia o Instituto a “caminhar juntos como família global” e a construir redes de missão marista.
- Em 2018, por ocasião da elaboração do Plano Estratégico da Administração Geral, o Conselho Geral aprovou a constituição da Rede de CPVs.
- Em 2019, de 25 a 29 de novembro, realizou-se o primeiro Encontro de CPVs, com o lançamento da Rede dos Coordenadores Províncias do Voluntariado como missão de “trabalhar em Rede para impulsionar e favorecer o voluntariado no Instituto Marista em benefício dos mais necessitados e excluídos. Dessa maneira, contribuir na construção da cultura da solidariedade em espírito de disponibilidade global”.



Realização da Segunda Assembleia da Rede de CPVs

A Rede reuniu-se para a realização de sua Segunda Assembleia, de 17 a 21 de abril de 2023, em Hermitage. Contou com a participação dos Coordenadores de Voluntariado das Províncias e Distritos, mais representantes da Administração Geral, bem como teve como convidados os desenvolvedores do novo NEXUS – sistema gestão do voluntariado Marista.

A Assembleia foi marcada por um espírito de participação e colaboração na busca de caminhos novos para o voluntariado. O beber das origens e das fontes do Instituto’ certamente foi inspirador e moveu o coração de cada um dos participantes.

Nas palavras de abertura o Irmão Luis Carlos, Vigário Geral destacou: “Cada um de nós é participe e colaborador em uma missão maior, a missão de Deus no mundo e para o mundo. Com essa convicção, sentimos que o itinerário do voluntariado é tão humano quanto divino, tão existencial quanto espiritual, tão imanente quanto transcendente. Todo voluntário traz em sua vida sementes de esperança, uma jornada existencial e um caminho espiritual – nada, pouco ou muito consciente – mas muito real. Daí a importância de cuidar do voluntário, de trabalhar e aprofundar seu aspecto vocacional, de abrir portas para que a experiência do Evangelho e a experiência espiritual tenham espaço para quem o desejar”.

Ir Luis Carlos também destacou os benefícios de atuar globalmente, e em Rede, no campo del voluntariado:

1. Queremos uma rede profética que seja um espaço para compartilhar conteúdo,
2. experiências, projetos e processos de voluntariado
3. Queremos uma rede fraterna que nos ajude a construir pontes de colaboração entre as diferentes realidades maristas, eclesiais e sociais.
4. Queremos uma Rede ágil que nos encoraje a nos conectarmos com os problemas mundiais relacionados à solidariedade, crianças, ecologia, direitos humanos, a fim de fortalecer a conscientização e a incidência.
5. Queremos uma rede aberta que seja um ponto de encontro para que o voluntariado local e provincial se conectem com outras experiências maristas.
6. Queremos uma rede internacional que seja um cenário para promover o voluntariado internacional.
7. Queremos uma rede propositiva que estimule nossa imaginação e reúna o conhecimento do que fazemos e nos ajude a desenvolver iniciativas globais.
8. Queremos uma Rede ativa que estimule o voluntariado local, provincial e sua interconexão.

A Assembleia iniciou seus trabalhos com uma análise da conjuntura atual e dos impactos da pandemia para a missão marista e, mais especificamente para o voluntariado.

Os CPVs tiveram oportunidade de fazer uma formação para o uso do novo sistema NEXUS) que se caracteriza por tornar possível a gestão de voluntários maristas e por ser uma plataforma de conteúdo e espaço para a partilha de boas práticas.

NOVICIADO AMÉRICA SUL

No âmbito dos encontros formativos com o noviciado de Cochabamba, realizados no dia 28 de abril, os noviços aprofundaram o tema “Espiritualidade Apostólica Marista: missão partilhada com os outros - LaValla200>, Projeto Fratelli e Maristas Azuis”. O Ir. Isidro Azpeleta falou sobre o Fórum Marista de Leigos 2022; o Ir. Donovan falou sobre sua experiência no Líbano; e Pablo e Laura se conectaram da Comunidade La Valla 200>, em Cuba.

COMPOSTELA

Terminaram no final de abril as XXIX Olimpíadas Maristas 2023, em Lisboa. Durante o evento, que durou três dias, os participantes de diferentes escolas maristas da Província partilharam competições, visitas culturais, jogos e o espírito marista.

NORANDINA

O primeiro workshop “De La Valla a L’Hermitage” realizou-se de 18 a 20 de abril de 2023 nas Unidades Educativas do Equador: Catacocha, Macará e região da costa. Este tema faz parte do plano de formação que está a ser implementado a nível provincial.

EUROPA

Os participantes do curso para líderes europeus deste ano reuniram-se em Les Avellanas, de 23 a 28 de abril, para participar da terceira semana de formação. Durante essa etapa, o grupo também esteve no colégio de Lleida, onde os participantes discutiram sobre a missão marista. Visitaram também a obra social marista de La Mariola.

Outro ponto marcante foi a formação para as Competências e Destrezas para a Interculturalidade e a Disponibilidade Global que visa “incentivar e promover o desenvolvimento de iniciativas, programas ou itinerários formativos que incluam aspectos sobre disponibilidade global, interculturalidade e habilidades sociais para o trabalho colaborativo em todos os níveis do Instituto”. Os CPVs, além de ter uma compreensão global sobre o tema, receberam sugestões e ferramentas metodológicas para desenvolver processos formativos com os voluntários e as Comunidades de Acolhida.

Os participantes da Assembleia fizeram a avaliação das prioridades estabelecidas para a Rede em 2019, destacando os avanços feitos bem como os desafios para o futuro. E foram definidas as 5 Prioridades da Rede para os anos 2023-2024:

1. Consolidação da Rede por meio de estratégias de empoderamento, comunicação, sistematização e colaboração. Para isso, se faz necessário: realização de reuniões regionais sistemáticas de CPVs; sistematização do trabalho como rede global; criação de estratégias de colaboração com outras áreas da vida e da missão maristas.
2. Promover o voluntariado em nível global e incentivar a acolhida de voluntários pelas comunidades maristas. Para isso: contar com um plano de promoção para o voluntariado em nível de rede; motivar e convidar as comunidades maristas a se tornarem comunidades acolhedoras de voluntários;

divulgar, comunicar e dar visibilidade ao voluntariado marista.

3. Oportunizar formação para o voluntariado marista: Para isso: prover informações sobre o voluntariado para as Comunidades maristas; criar um programa de formação em nível global para voluntários e para as comunidades de acolhida; preparar os voluntários para os desafios da vida intercultural.
4. Garantir que as Comunidades de Acolhida sejam adequadas para o recebimento de voluntários. Para isso: preparar ao menos uma Comunidade de Acolhida por UA; elaboração de

um guia para que os CPVs possam acompanhar as Comunidades em todo o ciclo do voluntariado.

5. Pesquisar e propor possibilidades de financiamento para o voluntariado (criar uma reserva centralizada/internacional/compartilhada). Para isso, buscar possibilidades de financiamento do voluntariado marista junto: a fundos financeiros na esfera

governamental; a agências de envio de voluntários; às Províncias; e por meio de projetos de captação de recursos.

Segundo Diretor do CMI, Ir. Valdicer Fachi, “a Assembleia foi um momento especial para vislumbrar oportunidades e possibilidades para impulsionar e consolidar o Voluntariado no Instituto Marista. Os voluntários são uma força vital e expressão da adesão ao carisma marista. Oxalá que em todas as UAs haja espaço para a promoção, formação e acompanhamento de voluntários para a missão marista.”

Fotos em facebook



VOLUNTARIADO
Marista

MADAGASCAR

VINTE ASPIRANTES À VIDA RELIGIOSA MARISTA

Vinte jovens aspirantes participaram de sessões de formação marista na Província de Madagascar: uma em Antsirabe, nos dias 14 e 15 de abril de 2023, no Saint Joseph's College, e outra na Saint Cham-pagnat's High School, em Tananarive, no dia 22 de abril.



As sessões de formação são organizadas todos os anos para os jovens que serão admitidos ao postulante. Desta vez, a formação dos aspirantes foi organizada pelo Ir. Alexandre Rakotomalala, responsável pela promoção vocacional da Província, pelo Ir. Ernest e por outros irmãos que ajudaram na animação.

Os aspirantes entrarão no postulante de Fianarantsoa no próximo mês de outubro. Atualmente, a Província conta com 17 candidatos à vida religiosa marista: 14 postulantes, dos quais 6 estão em seu segundo ano. 3 noviços (em Save), dos quais 1 no segundo ano. E 7 jovens irmãos fazem a formação no MIC, em Nairobi.

BRASIL

REUNIÃO DO CONSELHO INTERNACIONAL DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

O Conselho Internacional de Assuntos Econômicos (CIAE) se reúne, de 1 a 4 de maio, na sede da Editora ETP, em São Paulo, Brasil.

Os tópicos que estão sendo discutidos são: preparação para a reunião dos ecônomos, que ocorrerá em outubro de 2023 em Notre-Dame de l'Hermitage, na França; desenvolvimento do Guia Administrativo; e Modelo Financeiro do Instituto.



Participantes da reunião: Alfie Custodio (East Asia – Filipinas), Yvo Cadaval (Brasil Sul-Amazônia), Bernard Kenna (Star of the Sea – Austrália). Xavi Giné (L'Hermitage), Ir. Lucky Paul (Nigéria) e os Irmãos Jorge Gaio,

Ecônomo geral, e Gregorio Linacero, Assistente do Ecônomo geral. Delcio Balestrin, Everson Oliveira e Rosangela Specht, da Província do Brasil Centro-Sul.

CASA GERAL

DIREITO DAS CRIANÇAS À EDUCAÇÃO

“ **A**o caminhar estamos sempre ‘caindo’, e temos que nos esforçar para encontrar o equilíbrio”. (Juan José Millás e Juan Luis Arsuaga – A vida contada por um sapiens a um neandertal)

Quando falamos de educação, estamos falando de um processo, um contínuo, um caminho que, poderíamos dizer, dura a vida toda. Portanto, podemos nos unir à frase que introduz este artigo. Em qualquer processo de aprendizagem, de educação, as novas aprendizagens provocam na pessoa uma busca constante de equilíbrio. Como educadores, como maristas, estamos sempre em busca do “equilíbrio”, buscando dar estabilidade às crianças e aos jovens que queremos ajudar em sua educação.

A educação, em seu sentido mais amplo, consiste em oferecer às crianças e aos jovens as ferramentas necessárias para que possam se desenvolver plenamente. Um desenvolvimento que deve contemplar todas as áreas da personalidade. E sim, este é um dos objetivos essenciais da educação Marista, principalmente entre aqueles que têm mais dificuldades de acesso a este direito reconhecido pelas Nações Unidas (ONU).

A ONU, no [artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos](#), recorda este direito de todo ser humano. As crianças e os jovens concentram nosso esforço principal na educação, embora nós, Maristas, também nos comprometamos a educar os adultos que não tiveram a oportunidade quando eram crianças ou jovens. Não faltam presenças maristas que atendem jovens, mães, migrantes... Existem projetos especialmente voltados para a educação de meninas, que muitas vezes têm maiores dificuldades de acesso à escola.

Marcelino, desde o início da fundação do Instituto Marista, explicava claramente em que consistia a educação: “Para educar as crianças é preciso amá-las, e amá-las todas igualmente”. E poderíamos continuar com o convite a adotar os meios necessários para proporcionar-lhes as ferramentas para esse fim.

Nesse sentido, nosso papel de educadores, de protagonistas de uma educação cristã e marista e, portanto, de uma edu-



cação integral, nos obriga a “nos colocar no lugar do outro”, como nos lembrou o Ir. Emili Turú (Superior-geral, 2009-2017) em sua circular Deu-nos o nome de María. Porque para educar, porque para amar, é preciso “conectar o mundo das ideias e da razão, mas também o mundo dos afetos” (Ir. Óscar Martín, Conselheiro-geral).

Educadores e catequistas, assim nos quis Marcelino. Educar na ciência, no conhecimento, na sociedade, na fé, na espiritualidade... Educar plenamente. Este continua a ser hoje, em pleno século XXI, o nosso desafio.

Marcelino “dedicou-se à educação e à evangelização dos jovens, dando prioridade aos mais abandonados” (Lares de Luz, Circular do Ir. Ernesto). Esta continua a ser a nossa prioridade hoje, em pleno século XXI.

Terminamos este artigo recordando as palavras do Irmão Ernesto, em sua circular, desejando que “toda missão que realizamos seja um espaço de luz, que replique e multiplique a experiência de uma casa de luz... junto com os jovens”. Uma luz que ilumina o nosso caminhar e o dos nossos jovens, que não é outra senão a de Cristo ressuscitado. Uma luz que nos equilibra como pessoas, como cristãos e como Maristas.

Ir. Ángel Diego García Otaola
Diretor do Secretariado de Solidariedade

CASA GERAL

1º DE MAIO: DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR

Em muitos países, 1º de maio é um feriado nacional para comemorar o Dia Internacional do Trabalhador. Este evento começou com atividades sindicais no final do século 19 em favor de uma jornada de trabalho de oito horas. Hoje, o foco está no direito ao trabalho, consagrado no Artigo 23.1 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Também é reconhecido no direito internacional dos direitos humanos, nomeadamente na Parte III, Artigo 6.1, do Pacto Internacional sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, e no Artigo 15 da Carta Africana dos Direitos Humanos.

A festa de São José Operário, patrono da Igreja universal e patrono dos trabalhadores, também é celebrada no dia 1º de maio. O Papa Pio XII instituiu esta festa em 1955 para incentivar a devoção a São José. A Igreja Católica ensina que São José era um homem íntegro e trabalhador. Como pai adotivo de Jesus e carpinteiro, participou do plano divino de salvação e, por isso, é modelo de cuidado à família e da dignidade do trabalho humano.

O Dia Internacional do Trabalhador é um momento para parar e refletir sobre o significado do trabalho. Em Laborem Exercens, o Papa João Paulo II afirma em particular que o valor do trabalho humano não depende do tipo de trabalho realizado, mas da pessoa que o executa.

O trabalho humano é para servir a humanidade e a glória de Deus (1 Coríntios 10,31). Nesse sentido, Martin Luther King Jr. encorajou a excelência no trabalho humano quando disse: “Se um homem é chamado para ser um varredor de rua, ele deve varrer... para que todo o exército do céu e da terra pare para

dizer: ‘aqui vivia um grande varredor de rua que fazia bem o seu trabalho’”.

São Marcelino Champagnat foi um grande homem de Deus

que brilhou com seu trabalho árduo. Muitas imagens o mostram com as mangas arregaçadas, pronto para o trabalho e a missão. Aprendeu com o pai o valor do trabalho árduo, acompanhando-o por toda parte no trabalho da fazenda. A sua paixão pelo trabalho revelou-se nas várias formas como se educou, serviu os seus paroquianos, fundou a sua família religiosa e empreendeu todos os seus projetos. Ele também afirmava sua total dedicação ao trabalho em suas cartas, como quando escreveu: “não há sacrifício que eu não esteja disposto a fazer para educar os jovens”.

Para nós, Maristas de Champagnat, o amor ao trabalho consiste em encorajar os jovens a se esforçarem para fazer o melhor e a conhecer a alegria de seus sucessos. Numa sociedade marcada pelo consumismo e pelo excesso, optamos por formar os jovens para que descubram a dignidade do trabalho. Com nosso exemplo, lhes ensinamos que o trabalho é um meio poderoso de realização, de dar propósito e significado à vida e de contribuir para o

bem-estar geral econômico, social e cultural. Assim, todos se tornam “cocriadores”, continuando por sua vez o trabalho da criação, na alegria e na esperança.

Irmão Francis Lukong – Secretariado da Solidaridade



mundo marista

BRASIL: FRATERNIDADE BOA MÃE DE SURUBIM DO MOVIMENTO CHAMPAGNAT DA FAMÍLIA MARISTA



AUSTRÁLIA: CELEBRAÇÃO DOS 130 ANOS DE PRESENÇA MARISTA EM BENDIGO



PORTUGAL: JOGOS OLÍMPICOS MARISTAS LISBOA 2023



MÉXICO: MISSÃO VOCACIONAL DOS JOVENS MARISTAS EM JALISCO



BRASIL: ENCONTRO DAS COMUNIDADES DA PROVÍNCIA DO BRASIL CENTRO-NORTE



JAPÃO: COMUNIDADE MARISTA DE KOBE

29 DE ABRIL

MEMÓRIA DO IR. MOISÉS CISNEROS RODRÍGUEZ

Em 29 de abril, o Instituto celebra a memória do Ir. Moisés Cisneros Rodríguez, assassinado nesse dia, em 1991, em Colonia Santa Isabel, Guatemala, com 45 anos de idade. Com sua morte violenta deixou uma lembrança de dedicação e entrega às pessoas simples de Ateos, Chichi e na zona 6, de atenta preocupação com os jovens Irmãos de sua comunidade, em seus 25 anos como apóstolo entre as crianças e jovens e sua fidelidade até a morte, confirmando o texto evangélico: Se o grão de trigo não cai na terra e morre, fica infecundo; porém se morre, dá muito fruto.”

O Ir. Moisés Cisneros nasceu em 12 de agosto de 1945, em Quintana de Raneros, León, Espanha, no seio de uma família que soube inculcar em todos os seus filhos um profundo sentido da vida e da fé católica, herança já de tradição e de vivência familiar. Iniciou seu apostolado em El Salvador, na Escola Santo Afonso. A partir do Liceu Salvadoreño realizou uma bela projeção na comunidade de Atehuán.



Foi fundador da comunidade de Chichicastenango. Sendo diretor da Escola Marista da Guatemala, na zona 6, foi assassinado em seu escritório no dia 29 de abril de 1991.

Em maio de 2017, o Conselho Geral de então, na pessoa do Ir. Emili Turú, Superior Geral, assumiu a responsabilidade de ator da causa do martírio do Ir. Moisés Cisneros Rodríguez.

EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO

A REDE MARISTA DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR REALIZA WEBINAR SOBRE AÇÃO EVANGELIZADORA

A Rede Internacional Marista de Educação Superior (RIMES) organizará, no 4 de maio, um webinar com o tema do documento “Ação Evangelizadora Marista na Educação Superior”.

O evento online contará com a participação dos autores deste documento institucional que norteia a ação pastoral dentro dos espaços educativos maristas de ensino superior. Na oportunidade, os Irmãos John McMahon (Marist Tertiary Austrália) e Rogério Mateucci (PUC Paraná) irão revisitar os principais aspectos do documento e contarão com os comentários de John Hickey (Marist Tertiary Austrália), Marcial Maçaneiro e Fabiano Incerti (PUC Paraná).

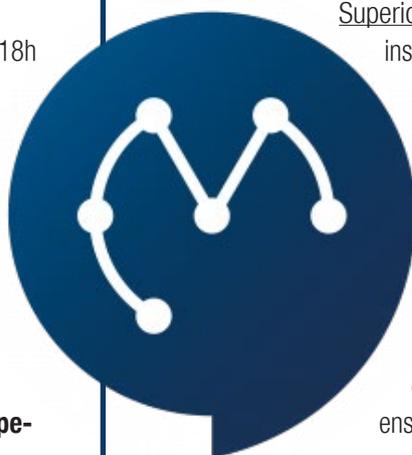
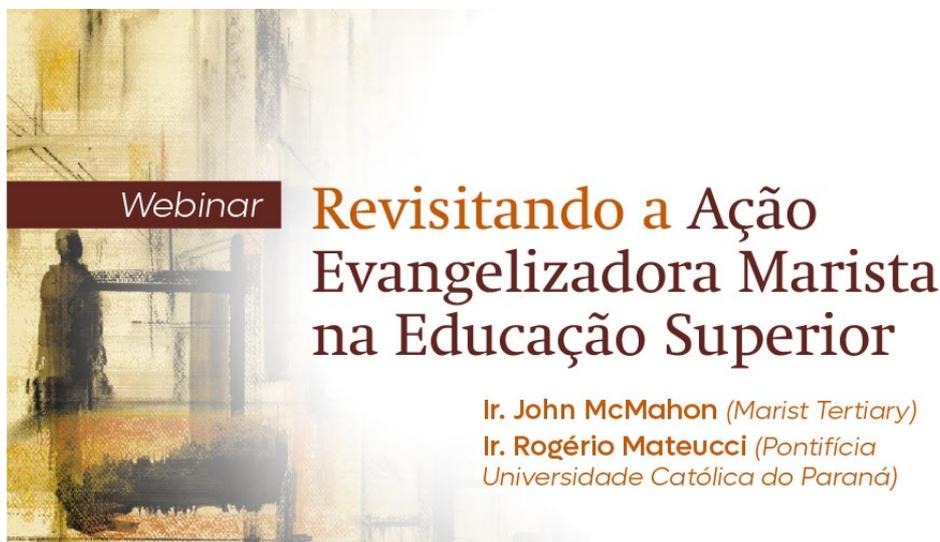
A webinar será transmitido pelo Zoom, a partir das 18h (horário de Brasília) e é destinada para lideranças, colaboradores e estudantes ligados às pastorais das instituições de Ensino Superior associadas a RIMES.

Os interessados podem participar através deste link, utilizando a senha de acesso: 029830 e ID do webinar: 961 5067 9825

Ação Evangelizadora Marista na Educação Superior

PDF: [English](#) | [Espanol](#) | [Português](#)

Kindle-Amazon: [English](#) | [Espanol](#) | [Português](#)



Sobre a Rede Internacional Marista de Educação Superior

A Rede Internacional Marista de Instituições de Educação Superior consiste na união de, atualmente, 27 instituições que em sintonia com as premissas da Administração Geral do Instituto dos Irmãos Maristas, em Roma, buscam criar conexões de sinergia e atuação em seus espaços de missão.

Com fundação em 2004, essa rede tem como objetivo criar oportunidades de parcerias, formação e projetos em conjunto, potencializando a atuação no ensino superior em mais de 10 países.

[Veja outras informações sobre a rede nesse link.](#)



Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Website

<http://www.champagnat.org>

YouTube

 <https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Facebook

 <https://www.facebook.com/fmschampagnat>

Twitter

 https://twitter.com/fms_champagnat